

A FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

TEACHER EDUCATION IN VISUAL ARTS IN DISTANCE EDUCATION:
A LITERATURE REVIEW

LA FORMACIÓN DOCENTE EN ARTES VISUALES EN LA EDUCACIÓN A
DISTANCIA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Rosileide Guedes Sant'Ana de Farias¹, José Álbio de Moreira Sales², Gleison Amorin da Silva³,
Roan Saraiva de Lima Ferreira⁴

DOI: 10.54899/dcs.v23i86.4403

Recibido: 26/12/2025 | Aceptado: 23/01/2026 | Publicación en línea: 30/01/2026.

RESUMO

A formação docente em Artes Visuais no contexto da Educação a Distância tem se consolidado como um tema relevante no campo educacional, especialmente diante da ampliação da oferta de cursos de licenciatura nessa modalidade. Apesar desse crescimento, a literatura aponta tensões relacionadas à preservação dos fundamentos do ensino da arte, à mediação pedagógica em ambientes digitais e à articulação entre prática artística, docência e pesquisa. Este artigo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, como os estudos têm abordado a formação de professores de Artes Visuais na Educação a Distância, com ênfase nas dimensões artístico pedagógica e investigativa. A revisão foi realizada a partir de estudos publicados entre 2019 e 2024, selecionados em bases como SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico, considerando critérios de relevância temática e recorte metodológico. Os resultados indicam convergência quanto à centralidade da imagem e da prática artística na formação docente, bem como tensões persistentes relacionadas à consolidação da pesquisa como eixo formativo. Conclui-se que a literatura evidencia a necessidade de aprofundamento teórico e metodológico na formação de professores de Artes Visuais na Educação a Distância, sobretudo no que se refere à integração entre ensino, prática artística e pesquisa.

Palavras-chave: Formação Docente. Artes Visuais. Educação a Distância. Docência em Arte. Pesquisa em Arte Educação.

¹ Doutoranda em Educação, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.
E-mail: rosileideguedes@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1200-5461>

² Doutor em História, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: albio.sales@uece.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2521-6364>

³ Doutorando em Educação, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.
E-mail: gleison.amorim@aluno.uece.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-5015-6492>

⁴ Mestre em Educação Tecnológica, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil.
E-mail: roansaraivalf@gmail.com Orcid(opcional): <http://orcid.org/0009-0006-9231-8906>

ABSTRACT

Teacher education in Visual Arts within the context of Distance Education has become a relevant topic in the educational field, particularly due to the expansion of undergraduate programs offered in this modality. Despite this growth, the literature points to tensions related to the preservation of the foundations of art education, pedagogical mediation in digital environments, and the articulation between artistic practice, teaching, and research. This article aims to analyze, through a literature review, how studies have addressed the education of Visual Arts teachers in Distance Education, with emphasis on artistic pedagogical and research dimensions. The review was based on studies published between 2019 and 2024, selected from databases such as SciELO, the CAPES Journal Portal, and Google Scholar, considering criteria of thematic relevance and methodological scope. The results indicate convergence regarding the centrality of image and artistic practice in teacher education, as well as persistent tensions concerning the consolidation of research as a formative axis. It is concluded that the literature highlights the need for theoretical and methodological deepening in the education of Visual Arts teachers in Distance Education, especially regarding the integration of teaching, artistic practice, and research.

Keywords: Teacher Education. Visual Arts. Distance Education. Art teaching. Research in Art Education.

RESUMEN

La formación docente en Artes Visuales en el contexto de la Educación a Distancia se ha consolidado como un tema relevante en el campo educativo, especialmente ante la ampliación de la oferta de carreras de licenciatura en esta modalidad. A pesar de este crecimiento, la literatura señala tensiones relacionadas con la preservación de los fundamentos de la enseñanza del arte, la mediación pedagógica en entornos digitales y la articulación entre práctica artística, docencia e investigación. Este artículo tiene como objetivo analizar, a través de una revisión de la literatura, cómo los estudios han abordado la formación de profesores de Artes Visuales en la Educación a Distancia, con énfasis en las dimensiones artístico pedagógica e investigativa. La revisión se basó en estudios publicados entre 2019 y 2024, seleccionados en bases de datos como SciELO, el Portal de Periódicos de CAPES y Google Académico, considerando criterios de relevancia temática y recorte metodológico. Los resultados indican convergencias en torno a la centralidad de la imagen y de la práctica artística en la formación docente, así como tensiones persistentes relacionadas con la consolidación de la investigación como eje formativo. Se concluye que la literatura evidencia la necesidad de un mayor profundizamiento teórico y metodológico en la formación de profesores de Artes Visuales en la Educación a Distancia, especialmente en lo que respecta a la integración entre enseñanza, práctica artística e investigación.

Palabras clave: Formación Docente. Artes Visuales. Educación a Distancia. Docencia en Arte. Investigación en Educación Artística.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância tem ocupado posição central no cenário educacional brasileiro nas últimas décadas, ampliando o acesso ao ensino superior e diversificando os perfis dos sujeitos que ingressam em cursos de licenciatura. Esse processo tem provocado transformações nos currículos, nas práticas pedagógicas e nas exigências dirigidas à formação docente, exigindo reconfigurações no modo como o ensino é concebido e realizado em ambientes digitais. No campo das Artes Visuais, tais transformações adquirem contornos específicos, uma vez que o ensino da arte se caracteriza por uma dimensão prática, sensorial e imagética que demanda mediações pedagógicas próprias e fundamentos conceituais consolidados.

No âmbito da Arte Educação, o ensino das Artes Visuais é compreendido como um campo com fundamentos específicos, estruturado a partir da articulação entre fazer artístico, apreciação e contextualização. A imagem assume papel central nesse processo formativo, não apenas como recurso didático, mas como objeto de leitura, interpretação e produção de sentidos no ensino da arte (Barbosa, 2010). Essa compreensão sustenta a defesa de que a formação docente em Artes Visuais deve preservar a especificidade da área, independentemente da modalidade em que o curso é ofertado.

Paralelamente, a literatura sobre Educação a Distância tem destacado que o crescimento dessa modalidade está associado a demandas contemporâneas por formação inicial e continuada, exigindo planejamento pedagógico, organização curricular e mediação docente adequados às condições de ensino mediado por tecnologias (Belloni, 2015). No ensino de Artes Visuais, a mediação pedagógica assume relevância particular, pois a imagem e a linguagem visual não apenas mediam a aprendizagem, mas constituem o próprio objeto do conhecimento (Moran, 2018).

Apesar da expansão da Educação a Distância e do aumento da oferta de cursos de Licenciatura em Artes Visuais nessa modalidade, a literatura indica que a formação docente nesse contexto ainda carece de análises sistemáticas que discutam suas especificidades. Estudos apontam lacunas relacionadas à articulação entre prática artística, fundamentos teóricos e pesquisa na formação de professores, especialmente quando se observa o papel desempenhado pelos professores formadores e pelas instâncias responsáveis pela organização curricular (Alvarenga, 2021).

A formação inicial e continuada dos docentes que atuam no ensino superior constitui

elemento decisivo na configuração dos percursos formativos dos licenciandos. O conhecimento profissional docente é compreendido como resultante da articulação entre saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais, sendo influenciado pelas trajetórias formativas e pelas condições institucionais em que os professores atuam (Tardif, 2014). No caso da Educação a Distância, essa articulação apresenta desafios adicionais, uma vez que a mediação pedagógica ocorre em ambientes virtuais e exige competências específicas relacionadas ao ensino mediado por tecnologias.

No campo das Artes Visuais, a literatura indica que a formação dos professores formadores tende a influenciar diretamente a organização curricular e as produções acadêmicas dos estudantes. Estudos apontam que, quando a formação docente privilegia a dimensão artístico pedagógica, essa orientação se reflete nos currículos e nos Trabalhos de Conclusão de Curso, enquanto a dimensão investigativa aparece de forma menos estruturada (Alvarenga, 2021). Tal constatação evidencia uma lacuna observável na literatura, relacionada à consolidação da pesquisa como eixo formativo na formação de professores de Artes Visuais na Educação a Distância.

Diante desse cenário, este artigo se orienta pela seguinte pergunta de pesquisa: como a literatura tem abordado a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância, considerando a articulação entre prática artística, docência e pesquisa? O objetivo consiste em analisar, por meio de uma revisão de literatura, as perspectivas, tensões e lacunas presentes nos estudos que tratam da formação de professores de Artes Visuais nessa modalidade.

A abordagem adotada fundamenta-se em uma revisão teórica de natureza qualitativa, voltada à sistematização e à interpretação da produção acadêmica recente sobre o tema. Ao reunir e analisar esse conjunto de estudos, o artigo busca contribuir para o aprofundamento teórico sobre a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância, estabelecendo a base conceitual que orienta as seções seguintes.

APRESENTAÇÃO DO CAMPO

Formação Docente em Artes Visuais e sua Constituição Histórica e Conceitual

A formação docente em Artes Visuais insere-se em um campo historicamente construído a partir de disputas conceituais e pedagógicas em torno do lugar da arte na educação. No contexto

brasileiro, esse campo se consolida ao longo do século XX, acompanhando a institucionalização dos cursos de formação de professores e a emergência da Arte Educação como área específica do conhecimento. Nesse percurso, a formação em Artes Visuais foi marcada por diferentes concepções de ensino, alternando períodos de valorização da prática artística, de ênfase na história da arte e de centralidade da dimensão pedagógica, conforme as orientações curriculares e políticas educacionais vigentes.

A produção teórica de Ana Mae Barbosa ocupa papel central nesse processo ao sistematizar fundamentos para o ensino da arte que articulam prática artística, leitura de imagens e contextualização. A autora contribui para a consolidação de uma compreensão do ensino de Artes Visuais como campo com fundamentos próprios, afastando-se de abordagens que reduzem a arte a atividade complementar ou meramente expressiva (Barbosa, 2010). Ao situar a imagem como elemento estruturante do processo formativo, Barbosa estabelece bases conceituais que influenciam diretamente a organização curricular e a formação docente, configurando um marco teórico amplamente reconhecido na literatura.

A partir da consolidação da Arte Educação, a formação de professores de Artes Visuais passa a ser compreendida como processo que demanda integração entre saberes artísticos, pedagógicos e culturais. Essa compreensão dialoga com a ampliação do ensino superior e com a diversificação dos perfis docentes, especialmente a partir das reformas educacionais que ampliaram o acesso à licenciatura. Nesse cenário, a formação docente deixa de ser concebida apenas como transmissão de conteúdos ou técnicas artísticas e passa a ser entendida como construção de uma identidade profissional que articula prática, reflexão e mediação pedagógica.

Com a expansão da Educação a Distância no ensino superior, esse campo passa a enfrentar novos tensionamentos. A oferta de cursos de Licenciatura em Artes Visuais na modalidade EaD introduz desafios relacionados à mediação do ensino da arte em ambientes digitais, exigindo reinterpretações dos fundamentos formativos consolidados historicamente. A literatura indica que esse movimento não representa uma ruptura com os princípios da Arte Educação, mas demanda reconfigurações pedagógicas que assegurem a preservação da especificidade do ensino de Artes Visuais (Barbosa, 2010).

No âmbito da formação docente, a Educação a Distância passa a ser tratada como modalidade que amplia o acesso à licenciatura, ao mesmo tempo em que evidencia a heterogeneidade das trajetórias formativas dos docentes e dos estudantes. Estudos recentes destacam que a formação em Artes Visuais na EaD reflete concepções de arte, ensino e pesquisa

vinculadas à formação dos professores formadores, influenciando diretamente a organização curricular e as práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos (Alvarenga, 2021).

A literatura revisada indica que diferentes correntes teóricas têm abordado a formação docente em Artes Visuais sob perspectivas diversas. Enquanto alguns estudos enfatizam a centralidade da prática artística e da experiência estética, outros privilegiam a dimensão pedagógica ou a organização curricular. Há também produções que problematizam a relação entre docência e pesquisa, destacando a necessidade de fortalecer a dimensão investigativa na formação docente, especialmente no ensino superior (Alvarenga, 2021).

Nesse contexto, a formação de professores de Artes Visuais passa a ser compreendida como processo complexo, atravessado por múltiplas dimensões formativas. A literatura converge ao reconhecer que a atuação docente em Artes Visuais exige domínio conceitual, experiência artística e capacidade de mediação pedagógica, mas diverge quanto ao peso atribuído à pesquisa como eixo estruturante da formação. Essa divergência constitui uma das tensões centrais identificadas no campo e orienta a discussão desenvolvida nas seções seguintes.

Ao apresentar o percurso histórico e conceitual da formação docente em Artes Visuais, esta seção estabelece as bases para compreender como a Educação a Distância reconfigura esse campo, evidenciando continuidades, deslocamentos e lacunas que atravessam a literatura recente. Essa contextualização permite avançar para a análise das produções que discutem especificamente a formação de professores de Artes Visuais na modalidade EaD, tema desenvolvido na próxima seção.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura de natureza qualitativa, voltada à análise de produções acadêmicas que discutem a formação de professores de Artes Visuais no contexto da Educação a Distância. A opção por esse tipo de estudo justifica-se pela necessidade de sistematizar, organizar e interpretar o conhecimento produzido sobre a temática, identificando tendências, lacunas e enfoques predominantes na literatura recente. A seleção das fontes seguiu critérios previamente definidos, com o objetivo de assegurar a pertinência e a consistência do material analisado. Foram considerados estudos publicados no período entre 2019 e 2024, recorte temporal adotado para contemplar produções recentes relacionadas à expansão da Educação a Distância e às transformações nos processos de formação docente.

Quanto à relevância temática, foram incluídos apenas trabalhos que abordassem, de forma direta, a formação de professores, a docência em Artes Visuais ou o ensino de arte na modalidade Educação a Distância. Em relação ao tipo de estudo, priorizaram-se artigos científicos publicados em periódicos, além de teses e dissertações que tratassem da temática investigada. Foram excluídos textos de caráter estritamente opinativo, relatos sem fundamentação teórica explícita e produções que não apresentassem relação com o objeto da revisão.

A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados reconhecidas no campo educacional e artístico, selecionadas por sua abrangência e relevância acadêmica. As bases consultadas foram SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico. Essas plataformas foram escolhidas por reunirem periódicos científicos nacionais e internacionais, bem como produções acadêmicas consolidadas nas áreas de Educação, Artes e Educação a Distância.

O processo de busca utilizou combinações de palavras-chave e descritores relacionados ao objeto de estudo, com o intuito de ampliar a recuperação de produções pertinentes. Entre os principais termos empregados destacam-se formação docente, Artes Visuais, Educação a Distância, docência em arte, ensino de artes visuais e professor artista pesquisador. As combinações foram ajustadas de acordo com as especificidades de cada base de dados, respeitando seus mecanismos de indexação e busca.

Após a aplicação dos critérios de seleção, foi constituído um corpus composto por estudos que atenderam simultaneamente aos requisitos de recorte temporal, relevância temática e tipo de publicação. O conjunto final de trabalhos analisados incluiu artigos científicos, teses e dissertações que fundamentam a discussão desenvolvida neste artigo, permitindo a identificação de abordagens recorrentes, desafios apontados e perspectivas relacionadas à formação de professores de Artes Visuais na Educação a Distância.

FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Educação a Distância e a Formação de Professores de Artes Visuais

A literatura analisada indica que a Educação a Distância tem sido incorporada à formação docente em Artes Visuais como resposta a demandas de ampliação do acesso ao ensino superior, especialmente em contextos geográficos e sociais historicamente marcados por desigualdades. Esse movimento é compreendido como parte de um processo mais amplo de expansão da EaD

no ensino superior, no qual a modalidade passa a ser reconhecida como alternativa legítima para a formação inicial de professores, desde que sustentada por fundamentos pedagógicos consistentes (Belloni, 2015).

No campo das Artes Visuais, a incorporação da EaD suscita debates específicos, uma vez que o ensino da arte se estrutura a partir de práticas que envolvem percepção visual, produção artística e mediação estética. A literatura converge ao afirmar que a modalidade não elimina a possibilidade de formação em Artes Visuais, mas exige reconfigurações pedagógicas que assegurem a preservação dos fundamentos do ensino da arte (Barbosa, 2010). Nesse sentido, a EaD é compreendida como contexto que tensiona, mas não invalida, os princípios historicamente consolidados da Arte Educação.

Estudos recentes indicam que a formação de professores de Artes Visuais na EaD reflete concepções de arte e ensino vinculadas às trajetórias dos docentes que atuam nos cursos. Alvarenga destaca que a heterogeneidade dos percursos formativos dos professores formadores influencia diretamente a organização curricular e as práticas pedagógicas desenvolvidas, resultando em propostas formativas distintas mesmo entre cursos que compartilham a mesma modalidade (Alvarenga, 2021). Essa constatação sugere que a EaD não constitui um modelo homogêneo de formação, mas um conjunto de experiências mediadas por concepções teóricas e práticas específicas.

Proposição Teórica 1

A formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância é condicionada menos pela modalidade em si e mais pelas concepções de arte, ensino e formação presentes na trajetória dos professores formadores. Essa proposição encontra respaldo nos estudos que evidenciam que a qualidade e a orientação da formação docente dependem da articulação entre fundamentos teóricos, organização curricular e mediação pedagógica, independentemente do suporte tecnológico adotado.

Mediação Pedagógica, Imagem e Prática Artística em Ambientes Digitais

A mediação pedagógica ocupa lugar central na literatura sobre formação docente em Artes Visuais na EaD, especialmente no que se refere à relação entre imagem, prática artística e

aprendizagem. A imagem é compreendida não apenas como recurso didático, mas como objeto de conhecimento, cuja leitura e produção constituem dimensões estruturantes da formação em Artes Visuais (Barbosa, 2010). Em ambientes digitais, essa centralidade da imagem adquire novas configurações, ampliando as possibilidades de circulação, acesso e manipulação de conteúdos visuais.

Moran destaca que a EaD amplia o uso de linguagens diversas no processo educativo, favorecendo a integração de imagens, vídeos e outros recursos visuais na mediação pedagógica (Moran, 2018). No ensino de Artes Visuais, essa ampliação pode favorecer práticas formativas que valorizem a leitura de imagens e a produção artística, desde que articuladas a fundamentos conceituais consistentes. A literatura, contudo, aponta que essa potencialidade nem sempre se concretiza, em razão de limitações pedagógicas e institucionais.

Almonfrey evidencia que a docência em Artes Visuais na EaD enfrenta desafios relacionados à avaliação, à orientação acadêmica e à mediação do fazer artístico, especialmente quando a formação dos docentes não contempla de forma equilibrada as dimensões pedagógica e artística (Almonfrey, 2020). Esses desafios indicam que a mediação pedagógica em ambientes digitais exige competências específicas, que vão além do domínio técnico das plataformas.

Proposição Teórica 2

A mediação pedagógica em Artes Visuais na Educação a Distância exige a integração entre competências artísticas, pedagógicas e digitais, sendo insuficiente a simples transposição de práticas presenciais para ambientes virtuais. Essa proposição delimita condições de validade relacionadas à formação docente e à organização curricular, indicando que a eficácia da mediação pedagógica depende da articulação entre esses elementos.

Dimensão Artístico Pedagógica e Pesquisa na Formação Docente

Um dos achados mais recorrentes na literatura refere-se à predominância da dimensão artístico pedagógica na formação de professores de Artes Visuais, em detrimento da dimensão investigativa. Estudos analisados indicam que os currículos e as práticas pedagógicas valorizam fortemente a produção artística e o ensino, enquanto a pesquisa aparece de forma menos estruturada como eixo formativo (Alvarenga, 2021).

Alvarenga observa que essa predominância está diretamente relacionada à formação dos professores formadores, cujas trajetórias acadêmicas tendem a privilegiar a prática artística e a docência, com menor centralidade atribuída à pesquisa (Alvarenga, 2021). Esse movimento se reflete nas produções acadêmicas dos estudantes, especialmente nos Trabalhos de Conclusão de Curso, que frequentemente se orientam para relatos de prática ou propostas pedagógicas, em detrimento de investigações sistemáticas.

A literatura revisada aponta consenso quanto à importância da pesquisa na formação docente no ensino superior, mas evidencia tensões relacionadas à sua efetiva integração nos cursos de Artes Visuais, especialmente na modalidade EaD. Essa tensão configura uma lacuna formativa que impacta a consolidação da identidade do professor artista pesquisador.

Proposição Teórica 3

A ausência de integração sistemática da pesquisa na formação docente em Artes Visuais limita a constituição do professor artista pesquisador, especialmente em cursos ofertados na modalidade Educação a Distância. Essa proposição explicita um limite estrutural identificado na literatura e estabelece base conceitual para discussões futuras sobre reconfiguração curricular e formação docente.

A análise da literatura evidencia que a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância se organiza a partir de eixos teóricos que, embora interdependentes, nem sempre se articulam de forma equilibrada nos cursos de licenciatura. Os estudos revisados indicam que os fundamentos da Arte Educação, a mediação pedagógica na EaD, a formação dos professores formadores e a dimensão investigativa constituem núcleos centrais para compreender as dinâmicas formativas analisadas. A sistematização desses eixos permite visualizar como a predominância de determinadas concepções e trajetórias docentes tende a influenciar a organização curricular e as práticas pedagógicas, evidenciando tanto convergências quanto lacunas no campo da formação docente em Artes Visuais na modalidade a distância, conforme sintetizado no Quadro 1.

Quadro 1 - Eixos teóricos da formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância

Eixo formativo	Descrição sintética	Autores de referência
Fundamentos da Arte Educação	Centralidade da imagem, articulação entre prática artística, apreciação e contextualização como base do ensino de Artes Visuais	Barbosa (2010; 2015; 2019)
Mediação pedagógica na EaD	Organização do ensino mediado por tecnologias, exigindo competências pedagógicas específicas para ambientes digitais	Belloni (2015); Moran (2018)
Formação dos professores formadores	Influência das trajetórias formativas docentes na organização curricular e nas práticas pedagógicas	Alvarenga (2020; 2021); Pimenta; Anastasiou (2017)
Dimensão investigativa	Presença limitada da pesquisa como eixo estruturante da formação docente em Artes Visuais	Alvarenga (2021); Tardif (2014)

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Limites do Desenvolvimento Teórico

Embora a literatura revisada ofereça contribuições relevantes para compreender a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância, observa-se que grande parte dos estudos se concentra em análises descritivas ou em recortes institucionais específicos. Esse aspecto limita a generalização dos achados e evidencia a necessidade de investigações empíricas que testem as proposições formuladas a partir da revisão teórica.

Os limites identificados não invalidam as contribuições da literatura, mas indicam condições de validade associadas aos contextos analisados e às abordagens metodológicas adotadas. Esses aspectos reforçam a importância de articular revisão teórica e investigação empírica, tema retomado na seção seguinte, dedicada à discussão dos resultados e de suas implicações para teoria, método e prática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A síntese dos achados da revisão permite compreender a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância como um processo atravessado por continuidades históricas do campo da Arte Educação e por reconfigurações associadas às condições pedagógicas da modalidade. A análise dos estudos evidencia pontos de convergência, tensões persistentes e lacunas formativas que atravessam a literatura, especialmente no que se refere à articulação entre prática artística, docência e pesquisa. A sistematização dessas dimensões contribui para explicitar os limites e as possibilidades do campo, oferecendo uma base analítica para discutir implicações

teóricas, metodológicas e práticas da formação docente em Artes Visuais na EaD, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Convergências, tensões e lacunas na literatura sobre formação docente em Artes Visuais na EaD

Dimensão Analisada	Convergências identificadas	Tensões e lacunas apontadas
Formação docente em Artes Visuais	Reconhecimento da especificidade da área e da centralidade da prática artística	Dificuldade de integrar fundamentos artísticos, pedagógicos e investigativos de forma equilibrada
Educação a Distância	Ampliação do acesso à formação docente e diversificação de públicos	Limitações na mediação pedagógica e ausência de contato presencial
Prática artística e ensino	Valorização da experiência estética e da produção artística	Risco de redução da formação a relatos de prática
Pesquisa na formação docente	Reconhecimento da importância da pesquisa no ensino superior	Fragilidade da dimensão investigativa nos cursos de EaD

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Nesse sentido, o modelo explicativo que se delineia a partir da revisão sugere que a formação docente em Artes Visuais na EaD resulta da articulação entre três eixos principais. O primeiro eixo corresponde aos fundamentos da Arte Educação, especialmente aqueles sistematizados por Barbosa, que reafirmam a centralidade da imagem, da prática artística e da contextualização como elementos estruturantes do ensino da arte (Barbosa, 2010). O segundo eixo refere-se às condições pedagógicas da Educação a Distância, compreendida como modalidade que amplia o acesso à formação, mas exige mediações pedagógicas específicas e competências docentes adequadas ao ensino mediado por tecnologias (Belloni, 2015; Moran, 2018). O terceiro eixo diz respeito à formação e à atuação dos professores formadores, cujas trajetórias acadêmicas influenciam diretamente a organização curricular, as práticas pedagógicas e a produção acadêmica dos estudantes (Alvarenga, 2021).

O diálogo com a literatura evidencia convergências importantes entre os estudos analisados. Há consenso quanto à necessidade de preservar os fundamentos do ensino de Artes Visuais na Educação a Distância, evitando a redução da formação a práticas instrumentais ou à simples transposição de conteúdos presenciais para ambientes virtuais. Também se observa convergência quanto à valorização da dimensão artístico pedagógica na formação docente, reconhecida como eixo central para a constituição da identidade profissional do professor de Artes Visuais (Barbosa, 2010; Alvarenga, 2021). Esses consensos reforçam a legitimidade da EaD como modalidade formativa, desde que sustentada por fundamentos teóricos e pedagógicos consistentes.

Por outro lado, a revisão também revela tensões recorrentes na literatura. A principal delas refere-se à integração da pesquisa como dimensão estruturante da formação docente em Artes Visuais. Embora os estudos reconheçam a importância da pesquisa para a formação no ensino superior, observa-se que essa dimensão ocupa lugar secundário em muitos cursos ofertados na modalidade EaD, especialmente quando a formação dos professores formadores privilegia a prática artística e a docência em detrimento da investigação acadêmica (Alvarenga, 2021). Essa tensão se manifesta na organização curricular e nas produções acadêmicas dos estudantes, indicando uma lacuna formativa relacionada à consolidação do professor artista pesquisador.

A literatura também aponta extensões possíveis do debate ao destacar experiências que buscam integrar prática artística, docência e pesquisa em contextos de Educação a Distância. Estudos como o de Almonfrey evidenciam que a qualidade da mediação pedagógica, da avaliação e da orientação acadêmica pode favorecer processos formativos mais integrados, mesmo diante das limitações estruturais da modalidade (Almonfrey, 2020). Essas experiências indicam que a EaD não constitui um impedimento à formação investigativa, mas exige condições institucionais e formativas específicas para sua efetivação.

As implicações teóricas deste estudo residem na consolidação de uma compreensão integrada da formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância, que articula fundamentos da Arte Educação, mediação pedagógica e formação dos professores formadores. Ao explicitar as proposições teóricas formuladas a partir da revisão, o artigo contribui para o refinamento conceitual do campo, oferecendo um modelo interpretativo que pode orientar análises futuras sobre a formação docente em contextos mediados por tecnologias.

No campo metodológico, os achados reforçam a pertinência de abordagens qualitativas e de revisões teóricas sistemáticas para compreender processos formativos complexos, como aqueles envolvidos na formação docente em Artes Visuais. A literatura indica a necessidade de estudos que articulem análise documental, investigação das trajetórias docentes e exame das produções acadêmicas dos estudantes, de modo a aprofundar a compreensão das relações entre formação docente, currículo e práticas pedagógicas.

Do ponto de vista prático, a discussão aponta implicações para a organização curricular dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais na Educação a Distância e para a formação continuada dos professores formadores. A valorização equilibrada das dimensões artístico pedagógica e investigativa emerge como recomendação recorrente na literatura, indicando a

necessidade de políticas institucionais que assegurem condições de formação docente compatíveis com as exigências do ensino superior e da EaD.

Como limitações deste artigo teórico, destaca-se o fato de a análise se basear exclusivamente em revisão de literatura, o que restringe a possibilidade de generalizações empíricas. Além disso, os estudos analisados concentram-se majoritariamente em contextos específicos, o que limita a abrangência dos achados. Esses limites, no entanto, não comprometem a validade das proposições formuladas, mas indicam caminhos para investigações futuras.

Como agenda de pesquisa, a literatura revisada aponta a necessidade de estudos empíricos que testem as proposições apresentadas neste artigo, especialmente no que se refere à influência da formação dos professores formadores na organização curricular e na produção acadêmica dos estudantes. Pesquisas que articulem análise de Projetos Pedagógicos de Curso, trajetórias docentes e Trabalhos de Conclusão de Curso podem contribuir para aprofundar e validar o modelo interpretativo discutido, ampliando o conhecimento sobre a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância.

CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, como os estudos têm abordado a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância, considerando a articulação entre prática artística, docência e pesquisa. A pergunta de pesquisa que orientou a investigação buscou compreender de que modo a literatura recente tem discutido essa formação, à luz dos fundamentos da Arte Educação, das condições pedagógicas da EaD e da atuação dos professores formadores. A análise dos estudos selecionados permite afirmar que a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância não pode ser explicada exclusivamente pela modalidade, mas deve ser compreendida como processo resultante da interação entre concepções teóricas, organização curricular e trajetórias formativas dos docentes que atuam nos cursos.

A mensagem central que emerge da revisão indica que a Educação a Distância, embora amplie o acesso à formação docente em Artes Visuais, não assegura, por si só, a preservação dos fundamentos do ensino da arte nem a integração equilibrada entre prática artística, docência e pesquisa. A literatura converge ao reconhecer a centralidade da imagem, da experiência artística e da mediação pedagógica como elementos estruturantes da formação docente, conforme

sistematizado no campo da Arte Educação. Ao mesmo tempo, revela tensões persistentes relacionadas à consolidação da dimensão investigativa como eixo formativo, especialmente em cursos ofertados na modalidade EaD, nos quais a prática artística e o ensino tendem a ocupar lugar predominante.

As contribuições teóricas deste artigo residem na sistematização de um modelo interpretativo que articula três eixos fundamentais para compreender a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância. O primeiro eixo corresponde aos fundamentos da Arte Educação, que reafirmam a especificidade do ensino da arte e a centralidade da imagem no processo formativo. O segundo eixo refere-se às condições pedagógicas da Educação a Distância, compreendida como modalidade que exige mediações específicas e competências docentes adequadas ao ensino mediado por tecnologias. O terceiro eixo diz respeito à formação e à atuação dos professores formadores, cujas trajetórias acadêmicas influenciam diretamente a organização curricular e as práticas formativas. Ao articular esses eixos, o artigo contribui para o aprofundamento conceitual do campo e para a compreensão das dinâmicas que atravessam a formação docente em Artes Visuais na EaD.

Do ponto de vista aplicado, os resultados da revisão oferecem subsídios para a reflexão sobre a organização curricular dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais na Educação a Distância e sobre a formação continuada dos professores formadores. A literatura analisada indica a necessidade de políticas institucionais que promovam a valorização equilibrada das dimensões artístico pedagógica e investigativa, de modo a fortalecer a constituição do professor artista pesquisador. Essa recomendação implica repensar práticas pedagógicas, processos de orientação acadêmica e estratégias de avaliação, considerando as especificidades da formação artística em ambientes digitais.

As limitações deste artigo decorrem de sua natureza teórica e do fato de a análise basear-se exclusivamente em revisão de literatura. Embora essa abordagem permita identificar tendências, consensos e lacunas no campo, ela não possibilita generalizações empíricas nem a verificação direta das proposições formuladas. Além disso, os estudos analisados concentram-se majoritariamente em contextos específicos, o que limita a abrangência dos achados e reforça a necessidade de investigações empíricas complementares.

Como agenda futura de pesquisa, a literatura revisada aponta caminhos específicos e testáveis para o aprofundamento do tema. Destacam-se estudos empíricos que investiguem a relação entre a formação dos professores formadores, a organização curricular dos cursos de

Licenciatura em Artes Visuais e as produções acadêmicas dos estudantes, como os Trabalhos de Conclusão de Curso. Pesquisas que articulem análise documental de Projetos Pedagógicos de Curso, mapeamento das trajetórias docentes e exame das práticas de orientação acadêmica podem contribuir para validar e ampliar o modelo interpretativo apresentado. Ao avançar nessas direções, será possível aprofundar a compreensão sobre a formação docente em Artes Visuais na Educação a Distância e fortalecer o debate teórico e pedagógico no campo da Arte Educação.

REFERÊNCIAS

ALMONFREY, Juliana de Souza Silva. **A constituição da docência de professores de História da Arte do curso de Licenciatura em Artes Visuais – EaD – UAB/UFES: diálogos entre a modalidade a distância e a presencial.** 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

ALVARENGA, Valéria Maria. **A formação dos professores formadores nos cursos de graduação em Artes Visuais: estudos comparados entre Brasil e Argentina.** 2020. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

ALVARENGA, Valéria Maria. **A formação e a atuação dos professores universitários no Brasil e na Argentina: titulações e condições de trabalho.** In: SENHORAS, Elói Martins (org.). Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana. Ponta Grossa: Atena, 2021.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.** 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte educação no Brasil: do modernismo ao pós-modernismo.** São Paulo: Perspectiva, 2015.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos.** Belo Horizonte: C/Arte, 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.** Brasília: MEC, 2015.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância.** Campinas: Papirus, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.